



Escrevivendo

Robério Canto

Mas precisa ser no grito?

Pessoas que nos querem converter à força

Eu não tenho nada contra Jesus, muitíssimo pelo contrário. Ele é que, com razão, deve ter muita coisa contra mim. No entanto, sendo quem é, acaba esquecendo. Desde criança tento andar ao lado dele, o que, convenhamos, não é nada fácil. Mas eu compreendo que Jesus evite as más companhias e não levo a mal se ele aperta o passo quando eu me aproximo.

Às vezes sinto que estou a ponto de alcançá-lo, às vezes penso em desistir da corrida, tão distante o vejo, tão distante que quase o perco de vista. Mas o que sucede sempre é que em alguma esquina deste mundo e desta

vida acabamos por nos encontrar, ainda que só de passagem. Parece que estou num trem de alta velocidade e, quando olho pela janela, ele está na plataforma. Logo o trem dispara à frente, e já não o vejo. Na próxima estação, quem sabe, ele embarque no mesmo vagão em que estou e talvez até se sente ao meu lado?

Assim é que ando à procura de Jesus, sem nunca o encontrar completamente e sem nunca deixar que completamente ele me escape. E eis que o faço de maneira discreta, em geral de modo silencioso. Por isso me espanta que haja quem tente atraí-lo aos gritos. Pessoas que, munidas de um microfone e uma caixa de som, soltam a voz em lugares públicos: praças, rodoviárias, calçadas. Pessoa-

as que nos querem converter à força. Santas intenções, muitas irritações, poucas conversões!

Eu sempre achei que Jesus falava baixo e somente para quem o procurasse. Nunca ouvi dizer que ele andasse puxando galileus ou samaritanos pela manga, obrigando-os a ouvi-lo. Verdade que ele recomendou (Mt 10,27) que anunciássemos pelos telhados o que nos fosse falado ao pé do ouvido. Mas não está escrito que era para fazer isso aos berros, como se possuídos não por Jesus, mas pelo... deixemos pra lá.

Não recebo mal os religiosos que batem à minha porta. Não lhes bato a porta na cara, antes os atendo com a possível cordialidade. Mas confesso que não tenho muita paciência

com aqueles que falam como se Deus tivesse assinado um contrato de exclusividade com eles e só a eles tivesse revelado a verdade. Acho que infelizmente partem decepcionados comigo, porque, depois de tantas explicações e ensinamentos, teimo em não mudar de lado, embora respeitando o lado deles.

Leio com atenção e boa vontade os prospectos, livros e revistas com que me presenteiam e quase sempre acho que foi uma leitura útil. A gente aprende muito lendo aquilo com que concorda, e mais ainda com aquilo de que discorda.

Mas imagens do céu e do inferno que me cheguem via megafones não contam com minha simpatia. Acho ora trágicos, ora engraçados, os que

nos prometem a imediata salvação ou a perdição eterna como se narassem um jogo de futebol. Eles me fazem lembrar daquela piada, velha como a Sé de Braga (que data do ano de 1070), com a qual vou encerrando essa conversa, antes que ela fique por demais sisuda e cansativa.

O sujeito está passando em frente a uma igreja e ouve lá dentro a maior gritaria. Pergunta a um dos fiéis o que está acontecendo.

— Jesus está operando.

— Mas ele não usa anestesia, não?

Robério Canto é professor, escritor e membro da Academia Friburguense de Letras. Escreve neste espaço, quinzenalmente, às quartas-feiras.



Max Wolosker

Le Monde e imprensa francesa alardeiam notícia falsa

A imprensa pouco séria não é um apanágio do Brasil, com jornalistas despreparados sendo uma constante no mundo inteiro, seja em países desenvolvidos ou não. Aqui na França, onde estou em viagem, o conceituadíssimo Le Monde estampou em sua página principal a prisão de Xavier Dupont de Ligonès, no aeroporto de Glasgow, Escócia. Ele era procurado pela polícia francesa desde 2011.

No início de abril daquele ano, cinco membros da família Dupont de Ligonès foram assassinados, em sua casa, na cidade de Nantes, departamento de Loire-Atlantique. Agnes, a mãe, Arthur, Thomas, Anne e Benoit, seus filhos, foram mortos com dois tiros na cabeça, sendo que Benoit ainda recebeu uma bala, no

tórax. Seus corpos foram embalados em grandes sacos pretos, preenchidos com cal para acelerar a decomposição e enterrados no jardim. Em 23 de abril, eles foram descobertos pela polícia e uma busca na casa, mostrou um imóvel completamente vazio. O pai, Xavier Dupont de Ligonès foi visto pela última vez no dia 15 de abril, numa cidade não muito distante de Nantes e nunca mais se teve notícia dele.

Várias hipóteses vieram à tona além da suspeita pura e simples de um assassinato cometido por Xavier. Uma delas dizia que eles teriam se mudado para a Austrália; outra de que Xavier era um agente americano, em solo francês e após sua identidade descoberta, voltou para os Estados

Unidos, com a família. Essas duas últimas ganharam corpo porque a polícia descobriu a compra, pelo chefe da família, dos sacos pretos, de sacos de cal e de uma enxada e uma pá, como se houvesse a intenção de dificultar a identidade dos cadáveres.

Mesmo sem o sensacionalismo dos primeiros dias, quando um número grande de policiais e detetives tentava elucidar o ocorrido e prender Xavier, o caso permanece em aberto, a fim de que não seja mais um crime sem solução. Eis que na última sexta-feira, 11, a polícia francesa recebeu a informação de que um homem suspeito de ser Xavier de Ligonès embarcaria numa avião, no aeroporto Charles de Gaulle, em Paris, rumo a Glasgow.

Essa informação foi passada para a polícia inglesa e o suposto assassino detido quando desembarcou na Escócia. O exame datiloscópico feito pela polícia de Glasgow confirmou ser o detido, Xavier de Ligonès. Um policial encarregado do caso, na França, recebeu o relatório e de imediato ligou para a redação do Le Monde, dando a informação. Segundo o jornal, foram feitas consultas a algumas fontes e a notícia saiu em primeira mão, no site do jornal, sendo publicada por vários outros jornais franceses de renome.

Só que fake news existe não importa onde e, pouco a pouco, a verdade começou a ser esclarecida. Na Escócia, bastam cinco coincidências, num total de 13, para que uma comprovação de impressão

digital seja aceita. Na França, são necessárias 11. Além disso, um exame de DNA inocentou em definitivo o suposto criminoso, que foi liberado logo em seguida. Houve também relatos de testemunhas que afirmaram serem vizinhos da pessoa detida e que ele não era nada daquilo ou de que ele ia com frequência à Escócia, pois ali se casara. Ao Le Monde não restou publicar um desmentido e pedir desculpas aos seus leitores.

Na realidade aqui ficou demonstrado que os ensinamentos dos bancos universitários nem sempre são respeitados, pois o que importa é a notícia em primeira mão. Tivessem os redatores um pouco mais de perspicácia teriam difundido o seguinte: “Suspeita-se de que homem detido no aeroporto

de Glasgow, Escócia, seja Xavier Dupont de Ligonès”. Ao afirmarem, com certeza, de que era o próprio, difundiram uma “barriga” (notícia falsa no jargão da imprensa), de um obeso de mais de 100 quilos.

Na realidade o suposto criminoso tem a faca e o queijo na mão, para exigir uma gorda indenização da imprensa francesa, e o mistério que envolve a morte dos cinco membros da família Ligonès e o sumiço de Xavier, permanece uma incógnita. Fica também o alerta de que os leitores deverão comprovar a veracidade de uma notícia, antes de acreditarem nela. É uma inversão de valores, mas é a realidade.

Max Wolosker é médico e jornalista. Escreve neste espaço às quartas-feiras.



Mensagem Espírita

Assim será

“Assim é aquele que para si junta tesouros e não é rico para com Deus.” – Jesus. (Lucas, 12:21.)

Guardarás inúmeros títulos de posse sobre as utilidades terrestres, mas se não fores senhor de tua própria alma, todo o teu patrimônio não passará de simples introdução à loucura.

Multiplicarás, em torno de teus pés, maravilhosos jardins da alegria juvenil, entretanto, se não adquirires o conhecimento superior para o roteiro de amanhã, a tua mocidade será a véspera ruidosa da verdadeira velhice.

Cobrirás com medalhas honoríficas o teu peito, aumentando a série dos admiradores que te aplaudem, mas, se a luz da reta consciência não te banhar o coração, assemelhar-te-

ás a um cofre de trevas, enfeitado por fora e vazio por dentro.

Amontoarás riquezas e apetrechos de conforto para a tua casa terrena, imprimindo-lhe perfil dominante e revestindo-a de esplendores artísticos, contudo, se não possuíres na intimidade do lar a harmonia que sustenta a felicidade de viver, o teu domicílio será tão-somente um mausoléu adornado.

Empilharás moedas de ouro e prata, à sombra das quais falarás com autoridade e influência aos ouvidos do próximo, todavia, se os teus haveres não se dilataram, em forma de socorro e trabalho, estímulo e educação, em favor dos semelhantes, serás apenas um viajor descuidado, no rumo de pavorosas desilusões.

Crescerás horizontal-

mente, conquistarás o poder e a fama, reverenciar-te-ão a presença física na Terra, mas, se não trouxeres contigo os valores do bem, ombrearás com os infelizes, em marcha imprevidente para as ruínas do desencanto.

Assim será “todo aquele que junta tesouros para si, sem ser rico para com Deus”.

Extraído do livro “Fonte viva”; espírito Emmanuel; médium Francisco Cândido Xavier

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM – 62 ANOS

Fundado em 13/10/1957

Iluminando mentes – Consolando corações

Rua Presidente Backer, 14 – Olaria

Nova Friburgo – RJ

Reuniões doutrinárias: quartas-feiras, 14h;

quintas-feiras, 20h e domingos, 17h.

E-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br

Visite a Banca do Livro Espírita

na Av. Alberto Braune.

Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU,

na TV Zoom, canal 10 – sábados, 9h.

Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

TERMO ADITIVO Nº 001/2019 AO CONTRATO Nº 015/2018
Processo Administrativo/CPL nº 090/2018 (Pregão Presencial nº 021/2018). Objeto: Serviços de limpeza, higiene e conservação predial, com fornecimento de materiais e equipamentos. Cláusula 1ª – Prorroga, por mais doze meses, de 05/11/2019 a 04/11/2020, a contratação dos serviços de LIMPEZA, HIGIENE E CONSERVAÇÃO PREDIAL, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, com base no Inciso II do art. 57 da Lei 8.666/93 e na cláusula quinta do Contrato nº 015/2018, firmado a partir do Processo Administrativo/CPL nº 090/2018, relativo ao PREGÃO PRESENCIAL nº 021/2018, para a manutenção dos serviços de caráter continuado, destinado a atender necessidades públicas permanentes, com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração pública, pois serão mantidos os valores contratuais atuais dos serviços referidos acima. Cláusula 2ª - A presente prorrogação é fixada no valor global de R\$ 219.631,92 (duzentos e dezenove mil e seiscentos e trinta e um reais e noventa e dois centavos). A despesa será liquidada através de nota fiscal apresentada ao Setor de Contabilidade e atestada a comprovação dos serviços no referido documento fiscal. A despesa correrá à conta da dotação orçamentária nº 3390.39.00.00 (SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA), programa de trabalho 01.001.01.031.052.2.287. Cláusula 3ª – As demais cláusulas permanecem inalteradas. Nova Friburgo, 15 de outubro de 2019.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Marcos Siqueira cordeiro
P/ MG ECCARD LTDA.-EPP

LICENÇA DE OPERAÇÃO

PROCESSO Nº 20420/2019 **LO Nº NF 0631/2019**
CÓDIGO PMNF: Nb2fVeeWvU0pMt6UHVW4uKuJQDV1

A Secretaria de Meio Ambiente de Desenvolvimento Urbano Sustentável, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual 44.820/2014, pela Lei Complementar nº 140 e pela Resolução CONEMA nº 42, concede a presente Licença Ambiental a CENTRO DE ATIVIDADES HEMATOLÓGICAS, HEMOTERÁPICAS E ONCOLÓGICAS DE VITA LTDA, CNPJ 39.525.035/0001-80, para operar com a atividade de “LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS”, na propriedade localizada RUA GENERAL OSÓRIO, Nº 04, LOJAS 04 E 05, CJ 115 E 116 - CENTRO. COORDENADAS GEOGRÁFICAS UTM 23 K753968 m E 7534198 m S. x.x.x.x.x.x.